

# NÍVEIS DE CALCÁRIO NA FORMAÇÃO DE PASTAGENS DE *Andropogon gayanus* cv. Planaltina NOS CERRADOS DE RONDÔNIA

Carlos Alberto GONÇALVES<sup>1</sup>, Newton de Lucena COSTA<sup>2</sup>, Antônio N. A. RODRIGUES<sup>3</sup>

<sup>(1)</sup> Embrapa Amazônia Oriental, Caixa Postal 60, CEP 66095-100, Belém, Pará

<sup>(2)</sup> Embrapa Amapá, Caixa Postal 10, CEP 68902-208, Macapá, Amapá

<sup>(3)</sup> Embrapa Rondônia, Caixa Postal 406, CEP 78900-970, Porto Velho, Rondônia

Em Rondônia, os solos sob vegetação de cerrados abrangem uma área em torno de um milhão de hectares. Estes caracterizam-se por baixa fertilidade natural, onde predominam pastagens de gramíneas nativas, as quais apresentam produtividade, valor nutritivo e capacidade de suporte baixas, limitando o desenvolvimento da pecuária na região. Das gramíneas introduzidas e avaliadas no estado, destacou-se entre as mais promissoras o *Andropogon gayanus* cv. Planaltina, pois além de sua excelente produtividade de forragem, bom valor nutritivo, tolerância ao fogo e à seca, é uma espécie resistente às cigarrinhas-das-pastagens (*Deois incompleta* e *D flavopicta*). Ademais, trabalhos conduzidos no trópico úmido evidenciaram seu menor requerimento em P e Ca, em comparação com a maioria das gramíneas forrageiras tropicais. Neste trabalho avaliou-se o efeito da calagem sobre a produção de matéria seca (MS) e composição química de *A. gayanus* cv. Planaltina, nas condições edafoclimáticas dos cerrados de Rondônia. O ensaio foi conduzido no Campo Experimental do CPAF Rondônia, localizado no município de Vilhena, em um Latossolo Vermelho-Amarelo, textura argilosa, com as seguintes características químicas: pH = 4,2; Al = 0,7 cmol/dm<sup>3</sup>; Ca + Mg = 1,1 cmol/dm<sup>3</sup>; P = 2,2 mg/kg e K = 64 mg/kg. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com três repetições. Os tratamentos constaram de cinco doses de calcário dolomítico (0, 300, 600, 900 e 1.200 kg/ha - PRNT = 100%), aplicadas à lanço e incorporadas dois meses antes do plantio. A adubação de estabelecimento

consistiu de 40 kg N/ha (uréia), 22 kg P/ha (superfósforo triplo), 60 kg K<sub>2</sub>O/ha (cloreto de potássio) e 10 kg/ha de FTE BR-12. Durante o período experimental foram realizados oito cortes a intervalos de 56 dias e a 30 cm acima do solo. Os maiores rendimentos de MS foram obtidos com a aplicação de 1.200 ou 900 kg/ha. Estas doses proporcionaram incrementos de 151 e 130%, respectivamente, em relação ao rendimento fornecido pela testemunha. Para os teores de N e K, doses iguais ou superiores a 300 kg/ha não resultaram em efeitos significativos ( $P > 0,05$ ). Esta tendência, provavelmente, está relacionada ao efeito de diluição com o aumento da produção de MS. A aplicação de 600 kg/ha resultou nos maiores teores de P e Mg, enquanto que para os de Ca doses iguais ou superiores a 600 kg/ha forneceram os maiores valores. Com exceção dos teores de N, K e Ca que responderam linearmente às doses de calcário, as demais variáveis ajustaram-se ao modelo quadrático de regressão, sendo as doses de máxima eficiência técnica estimadas em 1.030; 614 e 640 kg de calcário/ha, respectivamente para produção de MS, teores de P e Mg. Os níveis críticos internos de Ca e Mg, determinados através da equação que relacionou a dose de calcário necessária para a obtenção de 90% da produção máxima de MS foram de 4,5 g/kg e 4,1 g/kg, respectivamente. Estes resultados evidenciam a alta responsividade da gramínea, em termos de produção e qualidade de forragem, à aplicação de doses moderadas de calcário.

TABELA 1. Rendimento de matéria seca (MS), teores de nitrogênio, fósforo, cálcio, magnésio e potássio (g/kg) de *A. gayanus* cv. Planaltina, em função da aplicação de níveis de calcário.

Calcário (kg/ha)	MS (t/ha)	Nitrogênio	Fósforo	Cálcio	Magnésio	Potássio
0	9,17 c	13,2 a	1,24 b	3,9 b	2,8 c	14,9 a
300	16,83 b	12,1 b	1,29 b	4,1 b	3,6 b	11,7 b
600	17,69 b	11,9 b	1,46 a	5,1 a	4,4 a	11,9 b
900	21,11 a	11,4 b	1,32 b	5,2 a	3,4 b	10,6 b
1.200	23,06 a	11,2 b	1,28 b	5,4 a	3,1 b	10,1 b

- Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si ( $P > 0,05$ ) pelo teste de Tukey